doi ISBN

Dinâmicas socioespaciais no distrito de Novo Remanso (Itacoatiara/AM)

Ilma de Farias Raulino[1]

Marcos Castro de Lima[2]

Resumo

Desde a divulgação da construção do Terminal Portuário, o distrito de Novo Remanso tem vivenciado uma transformação socioespacial significativa. O terminal tem sido essencial nas mudanças econômicas, sociais e culturais da região, impulsionando a diversificação econômica, com destaque para a produção de abacaxi e o surgimento de novos empreendimentos, como empresas turísticas e agroindústrias. A expansão da malha urbana reflete a promessa de novos empregos e oportunidades. Apesar de sua instalação recente, o terminal tem consolidado novos padrões e valores urbanos, reconfigurando o espaço e impactando a vida dos habitantes do distrito.

Palavras-chave: Dinâmicas socioespaciais; Novo Remanso; porto.

Socio-spatial dynamics in the district of Novo Remanso (Itacoatiara/AM)

Abstract

Since the announcement of the construction of the Port Terminal, the district of Novo Remanso has experienced a significant socio-spatial transformation. The terminal has been essential in the region's economic, social and cultural changes, driving economic diversification, especially pineapple production, and the emergence of new businesses, such as tourist companies and agro-industries. The expansion of the urban fabric reflects the promise of new jobs and opportunities. Despite its recent installation, the terminal has consolidated new urban patterns and values, reconfiguring space and impacting on the lives of the district's inhabitants.

Keywords: Socio-spatial dynamics; Novo Remanso; port.

Introdução

O distrito de Novo Remanso, localizado no município de Itacoatiara, situa-se na margem esquerda do rio Amazonas. O acesso rodoviário ao distrito envolve percorrer

[1] Mestranda em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia – PPGEOG na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, e-mail: ilmafariass18@gmail.com

[2] Doutor em Geografia, Professor do Departamento em Geografia na Universidade Federal do Amazonas, e-mail: castrolmar1@gmail.com

doi ISBN

aproximadamente 140 quilômetros pela AM-010 até a interseção com o ramal que leva a Novo Remanso. A partir desse ponto, o trajeto continua por cerca de 40 quilômetros até chegar ao distrito. Além do acesso terrestre, há também a possibilidade de chegada por via fluvial, conforme a dinâmica rodofluvial apresentada por Lima (2014). Segundo levantamento do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), o distrito de Novo Remanso possui uma população urbana estimada em mais de 6.900 moradores.

O município de Itacoatiara beneficia-se de uma dinâmica hidroviária robusta, proporcionada pela navegabilidade constante do rio Amazonas, cuja profundidade na região portuária permite operações ao longo de todo o ano. Esse cenário estratégico torna a implementação do Terminal Portuário em Novo Remanso especialmente relevante, destacando o distrito como um polo emergente de desenvolvimento. A presença do terminal não só facilita o escoamento de produtos e mercadorias, mas também impulsiona o crescimento econômico e a atração de novos investimentos, posicionando Novo Remanso como um importante nexo de crescimento e desenvolvimento regional.

Metodologia

Para a realização da presente pesquisa, utilizou-se o estudo de caso, uma estratégia metodológica amplamente empregada nas ciências sociais. Esta abordagem é aplicada para avaliar ou descrever situações dinâmicas onde o elemento humano está presente. O objetivo é captar a totalidade de uma situação e, de maneira criativa, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto através de uma investigação profunda e exaustiva de um objeto delimitado. De acordo com Lazzarini (1995, p. 17), essa técnica é “um modo de organizar os dados em termos de uma determinada unidade escolhida”. Os procedimentos metodológicos empregados incluíram pesquisas bibliográficas, fotografias, entrevistas abertas e sistematização dos resultados obtidos, com o intuito de compreender as dinâmicas socioespaciais que o distrito de Novo Remanso tem experimentado nos últimos anos.

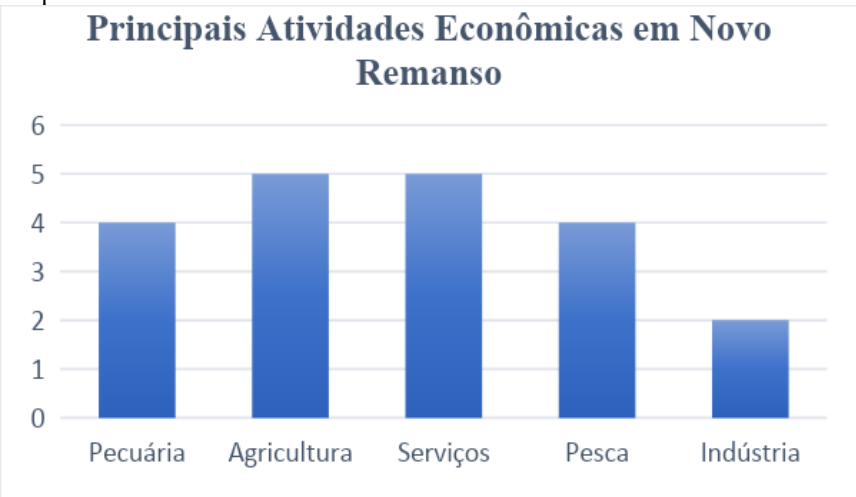
doi ISBN

Durante o trabalho de campo, em novembro de 2023, foram realizadas entrevistas com moradores e comerciantes do distrito de Novo Remanso, revelando mudanças significativas no espaço, no modo de vida, nas oportunidades de emprego e no surgimento de novos empreendimentos. As entrevistas foram fundamentais para obter informações detalhadas e pertinentes, conforme destacado por Yin (2010), proporcionando uma compreensão mais aprofundada das transformações no distrito.

Dinâmicas socioespaciais no Distrito de Novo Remanso

O distrito de Novo Remanso possui uma dinâmica econômica baseada significativamente nas atividades agrícolas e serviços (Gráfico 1). Uma parcela significativa das áreas agrícolas é dedicada principalmente ao cultivo do abacaxi, juntamente com culturas de cupuaçu, criação de gado para produção de carne e leite. Essa produção agropecuária é escoada principalmente para o mercado de Manaus, o que demonstra a importância econômica dessa atividade para a região.

Gráfico 1: Principais atividades econômicas



Elaborado pela autoria.

Para dar suporte a essa produção diversificada, o distrito conta com uma infraestrutura que inclui uma agroindústria, uma pequena fábrica de lacticínios e outra de produção de gelo, todas voltadas para o abastecimento local e para a metrópole Manaus

doi ISBN

a fim de realizar o processamento dos produtos agrícolas e pecuários. Essas instalações industriais são fundamentais para agregar valor aos produtos, garantir sua qualidade e atender às demandas do mercado consumidor, contribuindo assim para a dinâmica econômica de Novo Remanso.

Nas atividades voltadas ao setor de serviços, evidencia-se uma coesão espacial na área central do distrito na qual Corrêa (1979) dirá que é uma aglomeração de economias e/ou de especialização dos espaços em função de produção e comercialização. Este comércio é diversificado (figura 1a), composto por diversos estabelecimentos como supermercados, drogarias, lojas de materiais de construção, pequenos comércios locais, além de postos de combustíveis tanto em terra firme quanto na modalidade fluvial. A presença de postos de combustíveis tanto em terra quanto nas margens fluviais reflete a importância do transporte terrestre e fluvial na região, atendendo não apenas aos moradores locais, mas também aos navegantes que utilizam o rio Amazonas como via de transporte.

Os elementos urbanos presentes em Novo Remanso evidenciam claramente um padrão urbano que o distrito vem experimentando nos últimos anos. Esses elementos são indicativos das transformações que estão ocorrendo na região. Como exemplo se têm a presença de uma empresa de turismo (Figura 1b), que desempenha um papel importante na dinâmica geral do distrito.



Figura 1. Setor de serviços em Novo Remanso; A) ao setor alimentício em Novo Remanso; B) Empresa de

doi ISBN

turismo em Novo Remanso. Foto: Registro de campo, 2023.

O crescimento significativo do distrito de Novo Remanso nos últimos anos é expressivo ao compararmos a malha urbana de 2009 com a de 2020 (figura 2). A transformação é notória, marcada pela expansão considerável de novas áreas e o surgimento de infraestruturas que refletem as mudanças na região. Essa transformação pode ser atribuída em grande parte à presença do Terminal Portuário de Novo Remanso, um objeto geográfico que não apenas impulsionou a economia local, mas também teve impactos diretos na dinâmica social e urbanística do distrito.



doi ISBN

Figura 2. Distrito de Novo Remanso em 2009 e 2020. Fonte: Google Earth, 2024.

A posição estratégica do distrito de Novo Remanso, que possibilita acesso tanto pelo rio Amazonas quanto pela rodovia AM-010, aliada à sua proximidade com Manaus, tem desempenhado um papel importante em sua dinâmica nos últimos anos. Além disso, a construção do terminal portuário na região impulsionou significativamente o crescimento urbano do distrito, conforme destacado no Relatório de Impacto Ambiental (RIMA, 2015, p. 3), onde se lê:

> Atender as demandas crescentes do transporte fluvial no principal corredor hidroviário brasileiro, no caso a hidrovia Amazonas-Solimões, servindo de alternativa para cargas que têm como origem ou destino diferentes pontos da região da Amazônia Ocidental.

A criação do Terminal Portuário trouxe consigo uma série de mudanças para Novo Remanso. Um dos aspectos foi a geração de novos empregos, tanto diretos quanto indiretos. Outro aspecto foi a produção e escoamento dos produtos de derivados de petróleo, potássio, fertilizantes, soja, milho, cimento, madeira beneficiada, algodão e açúcar.

O Terminal Portuário de Novo Remanso (TPNR) é um Terminal de Uso Privado (TUP), um projeto desenvolvido pela empresa Terminal Portuário Novo Remanso S/A. O TPNR abrange quatro terminais específicos (Figura 3) destinados à movimentação de graneis líquidos, sólidos agrícolas, sólidos minerais e outras cargas em geral. Esses terminais facilitam o transporte dos produtos da região para outras partes do país e para exportação, aumentando a demanda por produtos regionais. A logística operacional do terminal inclui uma série de atividades que começam com a chegada de cargas por via fluvial (por balsa ou navio), passam pelo armazenamento, e terminam com o embarque das cargas novamente por via fluvial, eliminando a necessidade de transporte rodoviário.

doi ISBN



Figura 3. Representação da posição geral das estruturas principais (terminais) do TPN. Fonte: EIA TPNR (2015).

O objetivo principal do TPNR é atender às crescentes demandas do transporte aquaviário no principal corredor hidrográfico do Brasil, a Hidrovia Amazonas – Solimões, servindo como uma alternativa eficiente para escoar cargas originadas ou destinadas a diferentes pontos da região amazônica (RIMA, 2015).

A implementação do Terminal Portuário de Novo Remanso impulsiona significativamente as dinâmicas socioespaciais do distrito, promovendo o desenvolvimento econômico e a expansão urbana. O terminal facilita o escoamento de produtos, atraindo novos investimentos e gerando empregos, o que diversifica a economia local e aumenta a renda dos residentes. Esse crescimento pode levar à ampliação da infraestrutura urbana e à criação de novos empreendimentos comerciais e residenciais.

Considerações finais

O distrito de Novo Remanso tem vivenciado um crescimento urbano nos últimos anos, refletindo a incorporação crescente de padrões e valores urbanos em seu cotidiano. Esse processo de urbanização está intimamente ligado à construção do Terminal Portuário

doi ISBN

de Novo Remanso. A construção e divulgação do terminal têm atraído novos moradores em busca de oportunidades de emprego e melhores condições de vida, além de incentivar a instalação de novos empreendimentos.

O impacto do terminal vai além da simples expansão urbana; ele está transformando as dinâmicas socioespaciais do distrito. Com a chegada de novos residentes e a instalação de empresas, o distrito está experimentando uma certa diversificação econômica, desde as atividades agrícolas, agroindústrias e no setor de serviços de modo geral.

Referências

CORRÊA, Roberto Lobato. Processo espaciais e a cidade. **RBG**, Rio de Janeiro, 41 (3), 100-110, jul./set., 1979.

LAZZARINI, Sérgio Giovannetti. Estudo de Caso: aplicabilidade e limitações do método para fins de pesquisa. **Economia & Empresa**, v 2, 4, São Paulo, out/dez, 1995.

LIMA, Marcos Castro de. **Quando o amanhã vem ontem: a institucionalização da região metropolitana de Manaus e a indução ao processo de metropolização do espaço na Amazônia ocidental**. Tese (Doutorado em Geografia Humana) defendida junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo: setembro, 2014.

RIMA- TPNR. **Relatório de Impacto Ambiental: Terminal Portuário do Novo Remanso**. Dezembro de 2015. JGP Consultoria e Participações.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo de Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM pela conceção de bolsa de mestrado.

doi 10.29327/amazonas-o-agrario-o-politico-e-o-urbano-na-contemporaneidade-467757.898998

ISBN 978-65-272-0652-1